

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EXIGÊNCIA TÉRMICA ASSOCIADA A GRAUS-DIA DO GRÃO-DE-BICO

Lais Michelen Medina (laismichelen18@gmail.com)

Maria Eduarda Moraes Rodrigues (meduarda.moorais@gmail.com)

Mariana Zampar Toledo (marianatoledo@ufgd.edu.br)

O grão-de-bico é uma leguminosa amplamente cultivada e consumida no mundo, reconhecida pelo seu elevado valor nutricional e potencial econômico, mas com limitada produção no Brasil, sendo grande parte da demanda atendida pelas importações. A espécie necessita de temperaturas e fotoperíodo adequados para seu desenvolvimento; assim, torna-se imprescindível a avaliação de crescimento das plantas em função do acúmulo térmico ou graus-dias (GD), a fim de entender como essas tensões afetam o seu desenvolvimento. Diante da necessidade de fornecer subsídios para a expansão da produção nacional, este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento fenológico associado ao acúmulo de graus-dia do grão-de-bico. O experimento foi conduzido em área da Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, em Dourados-MS. O grão-de-bico, cultivar Cristalino, foi semeado em setembro de 2024, com espaçamento de 0,45m visando uma população de 200.000 plantas por hectare. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados, com cinco repetições. A adubação de semeadura consistiu da aplicação de 300 kg ha⁻¹ do formulado NPK 04-14-08. A aplicação de ureia foi realizada em cobertura, aos 35 DAE, na dose de 20 kg ha⁻¹. O manejo incluiu tratamentos culturais e fitossanitários conforme a necessidade. O acompanhamento

fenológico foi realizado diariamente, identificando-se as fases vegetativas (VG, VE, V1, V2, V3, V4, V5, Vn) e as fases reprodutivas (R1, R2, R3, R4, R5, R6, R7, R8, R9, R10, R11). As fases vegetativas abrangeram desde a emergência até a emissão de múltiplos ramos e folhas, enquanto as fases reprodutivas compreenderam florescimento, frutificação, enchimento das sementes e maturação. As mudanças foram registradas a partir do momento que 50% das plantas encontravam-se em determinado estágio. Os graus-dia necessários para o desenvolvimento de cada estágio foram obtidos a partir da diferença entre a temperatura média diária e a temperatura basal de 10°C, utilizando-se dados meteorológicos locais. A cultivar Cristalino necessitou de 828 graus-dia, da semeadura até o início da fase reprodutiva, o que representou 60% do total de todo o ciclo. A fase reprodutiva acumulou 542,3 GD, atingindo-se a fase R11 com 1370,3 GD, o que destaca a maior exigência térmica durante a fase vegetativa. O ciclo da cultura foi finalizado em 88 dias, com duração de 53 e 35 dias das fases vegetativa e reprodutiva, respectivamente. Agradecimentos: À Embrapa Hortaliças, pela doação das sementes para o projeto. Concluiu-se que é possível associar o acúmulo de graus-dia ao desenvolvimento das plantas de grão-de-bico e ao início de cada fase fenológica.

Palavras-chave: *cicer arietinum*; fenologia; fisiologia vegetal.